

Ariano Suassuna

*arrancou aplausos,
risos e lágrimas em
aula-espetáculo
sobre as raízes
populares da
cultura brasileira*
(págs. 06 e 07)



**Jorge Miranda proferiu
palestra e lançou livro sobre
as constituições dos países
de língua portuguesa** (p. 12)



**Presidente do TJCE falou sobre a
preparação do Judiciário para a Copa** (p. 11)

Veja também...

- Seminário discutiu a Judicialização do Direito à Saúde (p. 04)
- Juizes substitutos farão Curso de Improbidade Administrativa (p. 05)
- Magistrados recebem treinamento sobre Gestão de Pessoas (p. 09)
- Esmec participou do Encontro de Coordenadores Pedagógicos na Enfam, em Brasília (p. 10)

Informes...

Direitos humanos

O IV Seminário Latino-Americano de Direitos Humanos, que acontece de 28 a 31 de agosto, na Unifor, terá a participação de dois docentes da Esmec: Flávio José Moreira Gonçalves, doutorando em Educação (UFC) e Assessor Pedagógico da Instituição; e Edilson Baltazar Barreira Júnior, doutor em Ciências Sociais (UFC) e Coordenador do Curso de Especialização em Direito Público da Esmec.

Flávio coordenará o grupo de trabalho "Diversidade Étnica e Direitos Humanos", que atuará no dia 29/08; e Edilson discorrerá sobre "Cinema, memória e direitos humanos: a sátira de Woody Allen aos regimes totalitários, no filme 'Domínico', como reatualização da memória dolorosa", no dia 30/08.

Direitos Culturais

A Universidade de Fortaleza (Unifor), com apoio da Escola da magistratura, estará realizando o II Encontro Internacional de Direitos Culturais, no período de 9 a 12 de outubro de 2013. A primeira versão deste evento teve parte de sua programação realizada na Esmec, tendo à frente o professor Humberto Cunha. Mais informações sobre este segundo Encontro podem ser obtidas no site www.direitosculturais.com.br/ojs.

Mandacaru

O documentário "Mandacaru: a saga de dois jovens cearenses", produzido pelo funcionário do Tribunal de Justiça do Ceará Roberto Bonfim, e pelas pedagogas da Esmec Fátima Neves e Rosângela Evangelista, foi lançado dia 03/07, na Assembleia Legislativa do Ceará.

O filme trata de dois jovens do Morro Santa Terezinha, no bairro Mucuripe, que conseguiram superar, por meio da aprendizagem da música de percussão, uma situação social de exclusão e risco, através do Projeto Kebra-Mola, dirigido por Juninho Brasil. No documentário, filhos de famílias de uma comunidade pobre, anteriormente em conflito com a lei, relatam sua saga de superação e transformação.

Consulta

A pesquisa realizada junto aos magistrados cearenses para saber a preferência destes em relação aos cursos de curta duração que poderiam ser ofertados pela Esmec, realizada entre 27/03 e 12/04, mostrou que o novo Código de Processo Civil é o tema que mais desperta o interesse dos juizes. Dosimetria da Pena, Direito de Família e Fazenda Pública em Juízo vieram logo em seguida. A consulta, foi realizada pela Associação Cearense de Magistrados (ACM), em parceria com a Esmec.

EXPEDIENTE



Diretor: Des. Haroldo Correia de Oliveira Máximo
Coord. Geral: Juiz Antonio Carlos Pinheiro Klein Filho

Esmec Notícias

Editor: Anchieta Silveira (DRT 0756 - JP/CE)
Impressão: Depto. Editorial e Gráfico do TJCE

Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará
Rua Ramires Maranhão do Vale, nº 70, Água Fria
Tel. (85) 3492.9100 - Fax: (85) 3492.9134
Site: www.tjce.jus.br/esmec - E-mail: esmec@tjce.jus.br

Site da Esmec estreará novo visual em breve

Encontra-se em fase final de construção o novo layout do site da Esmec.

A Escola está modificando o seu endereço eletrônico, no portal do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), com a finalidade de torná-lo mais moderno, dinâmico, funcional e interativo.

Outro objetivo da mudança é a necessidade de adequação ao padrão visual do TJCE na web.

The screenshot shows the Esmec website interface. At the top, there are accessibility options and navigation links like 'Início', 'Notícias RSS', 'Página Inicial', and 'Webmail'. Below that, a main navigation bar includes 'Institucional', 'Cursos', 'Normas/Convênios', 'Biblioteca', 'Publicações', 'Comunicação', and 'Links Úteis'. A search bar is prominently displayed. The main content area features a 'Calendário de Cursos' with dates and topics like 'Independência', 'Nossa Senhora de Aparecida', 'Fimados', 'Proclamação da República', and 'Natal'. There are also sections for 'Notícias' and 'Cursos & Eventos Externos' with various articles and dates. The footer contains contact information for the Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, including the address 'Rua Ramires Maranhão do Vale, nº 70 - Água Fria' and phone number '(85) 3492-9128'.

Nova aparência do site. Versão ainda passível de modificações.

Primeira edição do Esmec Notícias foi apresentada ao Tribunal Pleno e teve boa receptividade

A primeira edição do Esmec Notícias foi distribuída dia 19/04, aos desembargadores presentes à sessão do Tribunal Pleno, comandada na ocasião pelo desembargador Francisco Lincoln Araújo e Silva, presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) e ex-dirigente da Escola. A publicação foi bastante elogiada pelos magistrados.

O jornal, de 12 páginas, trouxe em seu número inicial, como matéria principal, a posse do desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo como diretor da Esmec, com a íntegra de seu discurso, no qual fala das atividades que pretende desenvolver, no biênio 2013-2015. A prioridade do Magistrado será ampliar a oferta de cursos (presenciais e a distância - EAD) e outros eventos (seminários, palestras etc.) para magistrados e

servidores do Judiciário estadual.

O informativo destacou ainda as principais realizações do desembargador Haroldo Máximo, no início de sua gestão como Diretor da Esmec, tais como:

contatos com dirigentes da Escola Nacional da Magistratura (ENM), IPC-TCE, Unipace e Cetrei sobre possibilidade de parceria/convênio para oferta de cursos (sobretudo EAD) para magistrados; realização do curso Latim Jurídico, com o professor Carlos Campolina; encerramento da terceira turma do curso de Mediação Judicial do CNJ; assinatura de convênio de cooperação com a Associação Cearense de Magistrados (ACM);

início de mais uma turma do curso preparatório para a seleção do Mestrado em Direito da UFC e Unifor, dentre outras ações.



Diretor da Esmec discutiu ações de responsabilidade sócio-educativa e cultural para o entorno da Escola

O Diretor da Esmec, Desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, e o Juiz Coordenador da instituição, Antonio Carlos Klein, receberam, dia 11/06, representantes da Universidade de Fortaleza (Unifor) e da Creche-Escola do Poder Judiciário do Ceará.

Na oportunidade, foi discutida a possibilidade de serem adotadas ações conjuntas, de caráter sócio-educativo e cultural, em favor da comunidade do Dendê, que fica no entorno destas instituições.

Estiveram com os dirigentes da Esmec o Vice-reitor de Extensão e Comunidade Universitária da Unifor, Randal Pompeu; o Chefe do Setor de Responsabilidade Social da Unifor, Carlos Augusto Fernandes Eufrásio; e a Diretora da Creche, Ana Larissa Sampaio Nunes Leite.

Participaram também da reunião o Assessor Pedagógico da Esmec, Flávio José Moreira Gonçalves; e a pedagoga Maria de Fátima Neves da Silva, ambos servidores e professores da Escola.



Des. Haroldo Máximo, Randal Pompeu, Larissa Sampaio, Carlos Augusto e juiz Antonio Klein.

Benefícios para a comunidade do Dendê

Localizada no entorno da Escola da Magistratura, a comunidade do Dendê é formada, em grande parte, por uma população carente de benefícios sociais e culturais. Junto a essas pessoas excluídas socialmente, a atual administração da Escola da Magistratura resolveu promover uma série de atividades de inclusão social.

Já foram realizadas algumas reuniões da direção da Esmec com representantes da área, com o objetivo de realizar projetos conjuntos de cunho sócio-educativo. Nesse sentido, já foi encaminhado ofício à superintendência do INSS solicitando a iluminação de um terreno daquele órgão, que fica em frente à Esmec, e que o mesmo possa ser utilizado como equipamento de lazer para a comunidade.

A Escola poderá também, em parceria com as lideranças comunitárias do Dendê, ofertar cursos de liderança e métodos consensuais, além de língua estrangeira. Outra ação de inserção social: as latas de leite em pó que foram arrecadadas com a aula-espetáculo do escritor Ariano Suassuna serão destinadas à comunidade.



Des. Haroldo Máximo recebeu visita do Diretor da Escola Judicial do Acre



O desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, Diretor da Esmec, recebeu em seu gabinete, no dia 24/05, a visita do Diretor da Escola do Poder Judiciário do Acre (Esjud), desembargador Francisco Djalma da Silva.

O magistrado acreano conheceu as dependências da Esmec, elogiou o amplo espaço e a estrutura física da Escola, e recebeu exemplares da revista científica Themis, e de Informativos e Relatórios de Gestão.

Representantes de órgãos estaduais e da Unifor se reúnem na Esmec com o pessoal do Dendê



Presidente do Imparh visitou Esmec e discutiu a possibilidade de parceria para a oferta de cursos de língua estrangeira

O presidente do Instituto Municipal de Pesquisas, Administração e Recursos Humanos (Imparh), André Ramos Silva, fez uma visita de cortesia ao diretor da Esmec, desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, no dia 15/05, oportunidade em que discutiram a viabilidade de parceria para a oferta de cursos de língua estrangeira, bem como a utilização do espaço da Esmec para eventos em conjunto.

Acompanharam o dirigente do Imparh o assessor de eventos, jornalista Fernando Dantas, e a

coordenadora da Escola Municipal de Administração Pública (Esmap), Rosângela Pinheiro Freitas.



Des. Haroldo, André Ramos, Fernando Dantas e Rosângela Pinheiro.

Representantes de órgãos do Governo do Estado, responsáveis por ações de assistência social, e da Universidade de Fortaleza (Unifor) estiveram reunidos no auditório da Esmec, dia 09/08, discutindo políticas que possam beneficiar a comunidade carente do Dendê.

Além de Secretarias como Justiça e Cidadania, e Trabalho e Desenvolvimento Social, marcou presença no encontro a Assessoria Especial de Políticas Públicas sobre Drogas, que esteve representada por sua dirigente, a ex-procuradora geral de Justiça do Estado do Ceará, Maria do Perpétuo Socorro França.

SEMINÁRIOS ESPECIAIS

Ciclo de eventos pode ser utilizado pelos alunos da pós-graduação na integralização da carga horária da disciplina Seminários Especiais

O lançamento do livro “Temas de Processo Penal” (dia 26/04) e a palestra com o constitucionalista português Jorge Miranda (dia 18/05) são apenas os acontecimentos iniciais de um Ciclo de eventos que a Escola da Magistratura do Ceará (Esmec) pretende desenvolver ao longo de 2013.

Dentre os objetivos do Ciclo está a possibilidade dos alunos dos cursos de Especialização utilizarem o tempo de realização desses eventos na integralização da carga horária dos Seminários Especiais, disciplina obrigatória nos cursos de pós-graduação *latu sensu* da Esmec.

Cada evento equivalerá à carga horária de 4 horas/aulas, que poderão ser utilizadas na integralização dos Seminários Especiais, mediante comprovação da presença. O aluno que fizer um relatório sobre o que foi discutido, de no máximo duas páginas, auferirá um crédito correspondente a mais 4 h/a.

Alunos de Especialização devem comprovar participação nos Seminários até 31 de agosto

O Juiz Coordenador e o Assessor Pedagógico da Esmec alertam para a necessidade de todos os alunos comprovarem, até o final de agosto/2013, a integralização da carga de Seminários Especiais. A comprovação é realizada com a apresentação de certificados obtidos pelos alunos em eventos realizados nos anos em que cursaram a Especialização na Esmec. Todos os eventos realizados, desde que na área de formação de cada especialização, poderão ter a sua carga horária aproveitada.

Podem ser aproveitados tanto eventos realizados na sede da Esmec quanto quaisquer outros, ofertados por instituição idônea. A não comprovação de integralização da carga horária de Seminários Especiais pelo aluno até a data-limite para a conclusão de seu curso e turma inviabilizará a obtenção do certificado de conclusão.

Esmec e ESMP pretendem realizar evento internacional sobre Filosofia do Direito



Professores Antonio Klein, Benedito, Lise, Reginaldo e Flávio.

Representantes da Esmec e Escola Superior do Ministério Público (ESMP) vêm discutindo, desde o final de abril desse ano, a viabilidade de um evento internacional conjunto na área da Filosofia do Direito.

O primeiro encontro aconteceu na sala da Assessoria Pedagógica da Esmec e reuniu os seguintes professores: Antonio Carlos Klein (Juiz Coordenador da Esmec), Benedito Augusto da Silva Neto (Promotor de Justiça e Diretor da ESMP), Flávio José Moreira Gonçalves (Assessor Pedagógico da Esmec), Lise Alcântara (Secretária Executiva da ESMP) e Reginaldo da Costa (dos Cursos de Especialização da Esmec).

Ficou acertada a elaboração de um projeto para o evento, cujo objetivo maior será sensibilizar a comunidade jurídica, e de áreas afins do Direito, sobre a importância da Filosofia do Direito. Expressivas personalidades desta área, de projeção nacional e internacional, deverão ser convidadas. Além da Esmec e ESMP, outros parceiros poderão se incorporar ao projeto. A intenção é realizar o evento ainda no segundo semestre de 2013.

Escola exibiu “12 Homens e uma Sentença”, seguido de debate sobre Teoria da Argumentação



No dia 7 de junho, foi exibido o filme “12 Homens e uma Sentença”, no auditório Des. José Maria de Queirós, da Esmec, para estudantes de Direito e outros públicos interessados. Em seguida, foi realizado um debate sobre Teoria da Argumentação. O evento teve carga horária de 4 h/a, que podem ser utilizadas pelos alunos dos cursos de Especialização da Esmec na integralização dos Seminários Especiais, mediante comprovação da presença.

Colóquio Platão-Aristóteles

A Esmec realizou o colóquio “Platão e Aristóteles: Influências na Filosofia do Direito e na Filosofia Política”, dia 10/05. Discorreram sobre os filósofos gregos os professores Antonio Carlos Klein (Juiz Coordenador da Esmec) e Flávio José Moreira Gonçalves (Assessor Pedagógico da Esmec), que falaram, respectivamente, sobre Platão e Aristóteles.

Seminário discutiu a Judicialização do Direito à Saúde

A conferência de abertura do Seminário Judicialização do Direito à Saúde Suplementar, realizado dia 28/07 no auditório da Esmec, intitulada “Questões de política nacional de saúde e seus reflexos na judicialização da saúde suplementar”, foi proferida pelo desembargador Milton Augusto de Brito Nobre, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará.

O magistrado apresentou números sobre a saúde no Brasil, destacando que há ainda muita imprecisão em torno das estatísticas nessa área (atendimento médico, internações, doenças diagnosticadas, erros médicos etc.), mesmo entre profissionais da Medicina, o que dirá no seio da Magistratura.

Ele abordou ainda os temas “reflexividade do modelo brasileiro de assistência à saúde” e “judicialização do direito à saúde”, respondendo ao final as perguntas da plateia. Ainda pela manhã foi discutido o tema “Responsabilidade social dos contratos”, com os palestrantes



Juiz Paulo de Tarso, Des. Milton Nobre, juiz Antonio Klein, promotor Alfredo Machado e juiz Ricardo Barreto.

Rogério Scarabel (advogado) e Cláudia Helena Batista, Juíza de Direito do Juizado Especial Cível das relações de consumo do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

No período da tarde, foram realizados mais dois painéis: “Conciliação prévia dos conflitos”, coordenado por Marcilene Moreira Batista do Vale, chefe do Núcleo da Agência Nacional de Saúde Suplementar – Ceará; e “A necessidade de apoio técnico multiprofissional da saúde para o

auxílio da ação judicial”, coordenado por Francisco de Araújo Macêdo Filho, Procurador Regional da República e Membro do Comitê Executivo do Estado do Ceará para a Saúde.

O evento foi uma promoção do Comitê Executivo Estadual para a Saúde do Ceará, instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que tem como coordenador o juiz Paulo de Tarso Pires Nogueira, titular da 6ª Vara da Fazenda Pública.

Parceria Esmec/Jurisdictio ofertou curso presencial sobre Improbidade Administrativa para magistrados e servidores

O curso sobre Improbidade Administrativa - que reuniu magistrados, servidores do Judiciário e outros profissionais do Direito - foi realizado na Esmec nos dias 14 e 15 de junho, numa parceria com o Instituto de Aperfeiçoamento do Conhecimento Jurídico (Jurisdictio).

Credenciado junto à Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), conforme Portaria nº 096/2013, o curso foi ministrado pelo professor Rodrigo Telles de Souza, Procurador da República no Rio Grande do Norte e mestre em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tendo atuado também como Procurador do Município de Fortaleza e Assessor do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará.

A Esmec, com esse curso, insere-se nas discussões que estão sendo travadas junto a órgãos nacionais do Judiciário, como a Enfam e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), instituições que vêm promovendo uma série de cursos e palestras sobre o tema.

Improbidade administrativa é um tema atualíssimo, que ganhou destaque nos últimos anos devido ao clamor da sociedade e dos meios de comunicação pela necessidade de uma postura mais ética dos gestores na utilização dos recursos públicos. A Lei da Ficha Limpa foi um dos resultados dessa mobilização.



Juiz Coordenador da Esmec, Antonio Klein, fez a abertura oficial do Curso.

Preocupada com o a conduta dos gestores públicos, a Enfam publicou a Portaria nº 02, de 4 de fevereiro de 2013, instituindo grupo de trabalho para desenvolver curso de aperfeiçoamento para magistrados, na modalidade de ensino a distância, em temas atinentes à improbidade administrativa.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) também inseriu a temática nas suas preocupações para 2013. Duas de suas metas estratégicas para este ano

tratam da necessidade de imprimir maior celeridade no julgamento de processos sobre desvio de conduta de administradores públicos. São elas:

* Meta 18 (Justiça Federal e Estadual) - Identificar e julgar, até 31/12/2013, as ações de improbidade administrativa e ações penais relacionadas a crimes contra a administração pública, distribuídas até 31/12/2011.

* Meta 19 (Justiça Federal, Estadual e Eleitoral) - Realização de parcerias entre o Conselho Nacional de Justiça, os Tribunais de Justiça, os Tribunais Federais, os Tribunais Regionais Eleitorais e os Tribunais de Contas, para aperfeiçoamento e alimentação do Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por ato de improbidade administrativa.

Magistrados vitaliciandos fazem curso a distância sobre Improbidade

Fruto de uma parceria entre Esmec e Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), o curso de Improbidade Administrativa terá 40 horas-aulas e valerá como disciplina obrigatória para o IV Curso de Formação inicial de Juizes Substitutos.

O curso, na modalidade Educação a Distância (EAD), vai de 12 de agosto a 6 de setembro de 2013 e está dividido em quatro unidades. Ele é especialmente voltado para os magistrados em fase de vitaliciamento. Outro objetivo do curso é contribuir para o cumprimento da Meta nº 18, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que recomenda o julgamento, até o fim de 2013, de todos os processos contra a administração pública e de improbidade administrativa que tenham sido distribuídos ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), à Justiça Federal e aos estados até 31/12/2011.

A Enfam, atendendo a solicitações da Direção e da Coordenação da Esmec, ofertará uma turma exclusiva para os magistrados do TJCE.

Os contendedistas e tutores são da própria Enfam, instituição que também emitirá o certificado em sua própria plataforma de aprendizagem (http://eadenfam.stj.jus.br/moodle_enfam/login/index.php).

Apenas aqueles que obtiverem frequência e aproveitamento satisfatório no curso, preenchendo a avaliação de reação ao final, poderão ter acesso ao certificado no ambiente virtual.

Setenta juizes cearenses tiveram sua inscrição deferida. O Ceará é o estado com maior número de magistrados inscritos para este curso.

Curso de Administração Judiciária discutiu gestão estratégica de pessoas e de processos



Prof. Wilton Bessa ministrou o módulo Gestão de Processos.

A Esmec realizou, de 7 a 28 de junho, o Curso de Aperfeiçoamento em Administração Judiciária, ministrado pelos professores José Wilton Bessa Macêdo Sá (Gestão Estratégica de Processos) e José Joaquim Neto Cysne (Gestão Estratégica de Pessoas), com carga horária de 40 h/a.

Foram ofertadas 60 vagas para Magistrados da Justiça estadual. O conteúdo do Curso, nesta terceira edição (as duas primeiras foram em parceria com a Escola de Gestão Pública - EGP), foi atualizado, com o objetivo de alinhar-se ainda mais ao Planejamento Estratégico do Judiciário Estadual e Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O curso foi credenciado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), conforme Portaria nº 253/2012, de 9 de julho de 2012, sendo válido para fins de avaliação como critério de promoção por merecimento.

S Ariano Suassuna:

“Todas as minhas obras são pedras, que vou juntando para construir o meu castelo”

O advogado, professor, teatrólogo e romancista paraibano Ariano Suassuna proferiu na Esmec, no dia 14 de agosto, uma aula-espetáculo intitulada “Raízes Populares da Cultura Brasileira”.

A metáfora do castelo significando fortaleza, resistência cultural, monumento erguido com luta e suor, pedra por pedra. Esta foi uma das alegorias utilizadas por Ariano Suassuna para explicar sua obra e seu compromisso com a cultura e o povo brasileiro.

Contando vários casos ocorridos em suas andanças Brasil a fora, e fazendo críticas a tudo que diga respeito à descaracterização cultural do País, Suassuna arrancou aplausos e gargalhadas (e também lágrimas quando, ao final de sua apresentação, fez uma homenagem a sua esposa, Zélia Andrade) de um lotado auditório da Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec), na aula-espetáculo intitulada “Raízes populares da cultura brasileira”, ocorrida dia 14/08.

O escritor, de 86 anos, disse que, em sua obra e nas apresentações que faz pelo País inteiro, tem uma missão a desempenhar: “Defender o Brasil, seu povo e sua cultura”. Ariano chamou a atenção para a criatividade do povo brasileiro e a vastidão do território nacional onde, paradoxalmente, as pessoas estão tão próximas em sua riqueza cultural. “O mais interessante em nosso povo é essa unidade na diversidade”, resumiu.

Na aula espetáculo com Suassuna, muitos fãs do escritor tiraram fotos ao seu lado e lhe pediram que autografasse livros de sua autoria, para levarem como

recordação daquele momento histórico.

Foi solicitado do público que compareceu ao evento uma lata de leite em pó, que será doada à comunidade carente do Dendê, região do entorno da Esmec junto à qual a Escola vem desenvolvendo ações de inclusão social.

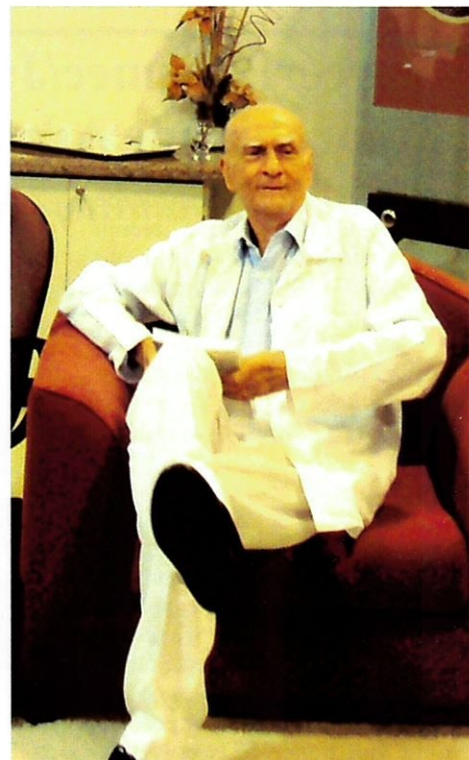
PRESENCAS

Prestigiaram o evento vários desembargadores e juízes; dirigentes da Associação Cearense de Magistrados (ACM); membros dos Tribunais de Conta; o jurista Paulo Bonavides; o ex-governador Gonzaga Mota; professores, alunos e funcionários da Esmec; além de servidores da Justiça estadual.

O presidente do Tribunal de Justiça do Ceará, desembargador Luiz Gerardo de Pontes Brigido, esteve representado pelo desembargador Carlos Alberto Mendes Forte.

Além de Suassuna, compuseram a mesa de honra o desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, diretor da Esmec, e o juiz federal José Vidal da Silva Neto, que fez a apresentação do escritor.

O Diretor da Esmec, em seu discurso de abertura da aula, disse: “Ao professor Ariano Suassuna, ícone no que diz respeito à representação da cultura popular nordestina, destacado pensador do Brasil e um dos maiores escritores vivos, nossa gratidão e o reconhecimento por haver construído uma obra de alcance universal”.



O juiz José Vidal fez um resumo da trajetória cultural de Suassuna, discorrendo também sobre a riqueza de sua produção intelectual e seus personagens.

“Em sua obra, temos um Deus frio, duro, que impõe um pesado fardo aos seres humanos. Apesar do homem não se livrar do pecado original, o seu drama acaba sensibilizando Deus. Dessa forma, em livros como Pedra do Reino e Auto da Compadecida, o homem também se diviniza e se salva. Vemos um Deus se harmonizando e se aproximando dos homens”, frisou o magistrado, acrescentando que “Ariano faz as vezes de Deus na criação de seus personagens: ambos amam as suas criaturas”.

O evento cultural que a Esmec promoveu, com apoio da Presidência do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), insere-se nas atividades-fim da Instituição, conforme preceitua seu Regimento Interno:

Art. 2º – São fins da Escola:

(...)

III – dar aos funcionários e servidores do Poder Judiciário oportunidade de aprimoramento funcional e intelectual, nas áreas e diversos ramos do saber, para melhoria dos seus desempenhos e maior contribuição aos serviços de apoio à atividade jurisdicional;

IV – concorrer para o aprimoramento cultural dos Bacharéis em Direito e para a difusão dos preceitos e garantias formais relativos à tutela do respeito à pessoa humana, às instituições democráticas, aos ideais de Justiça, Equidade e Paz Social.



**ALGUMAS FRASES DE SUASSUNA,
PROFERIDAS EM SUA AULA-ESPETÁCULO**

*Eu não tenho o hábito
da leitura, tenho paixão por ela.*

(Respondendo a um jornalista, interessado em saber se o escritor lia com frequência)

*Para mim só há dois tipos de viagem de
avião: as tediosas e as fatais.*

(Explicando para uma aeromoça o seu temor e desconforto com as viagens aéreas)

Sou hoje um palhaço de circo frustrado.

(Falando da paixão pelo circo, ao qual não pôde se dedicar como deveria, apesar de ter criado o Circo da Onça Malhada)

*Bush era detestável. Já Obama tem muitos
defeitos, mas pelo menos é negro.*

(Condenando a decisão do ex-presidente norte americano de invadir o Iraque, acusando aquele país de possuir armas nucleares, o que não foi comprovado)

*Teve um compositor que disse ‘meus heróis
morreram de overdose’, com grande orgulho.
Isso é muito perigoso. O meu herói não
sabia o que era overdose, e morreu
crucificado entre dois ladrões.*

(Criticando a composição de Cazusa e a apologia das drogas)

*Os norte-americanos querem nos convencer
que nacionalismo é coisa da Direita, mas eu
não conheço uma nação mais nacionalista
que os Estados Unidos.*

(Ironizando o imperialismo ianque, que quer países submissos, que facilitem a abertura de suas fronteiras para os norte-americanos)

*Chamar-me de D. Quixote
é o maior elogio do mundo.*

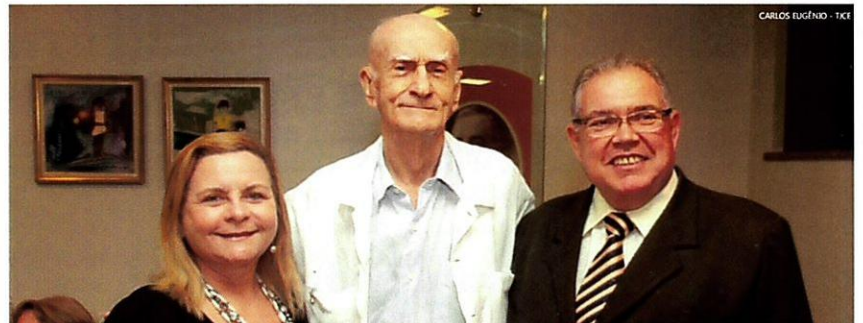
(Replicando um crítico seu, que o tachou de “D. Quixote arcaico em luta contra os moinhos de vento da globalização”)



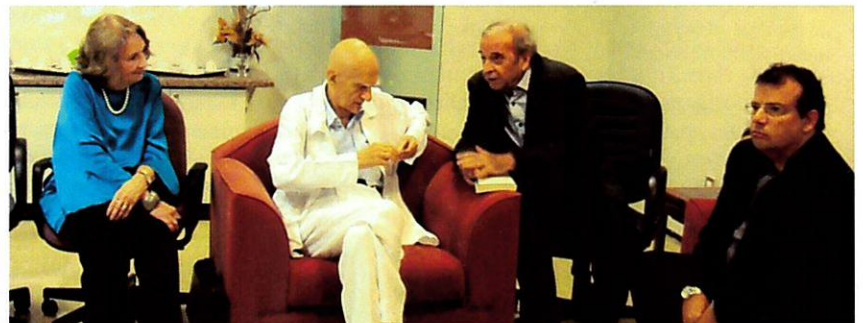
Jurista Paulo Bonavides, Des. Durval Aires, Des. Haroldo Máximo, Ariano e juiz José Vidal.



Ariano, Paulo Bonavides, juiz Antonio Klein (Coordenador Geral da Esmec) e ex-governador Gonzaga Mota.



Desa. Sérgio Miranda, Ariano e Des. Carlos Alberto Forte.



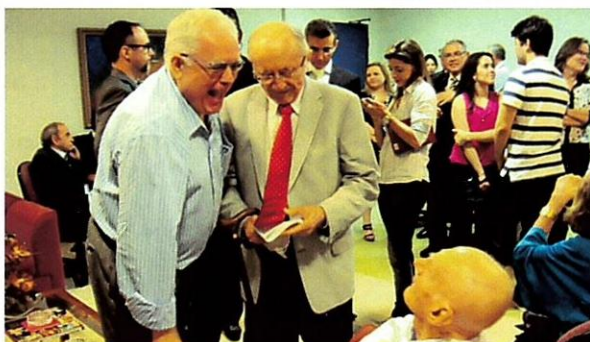
Sra. Zélia de Andrade Lima (esposa do escritor), Ariano, Ednilo Soárez e juiz José Vidal.



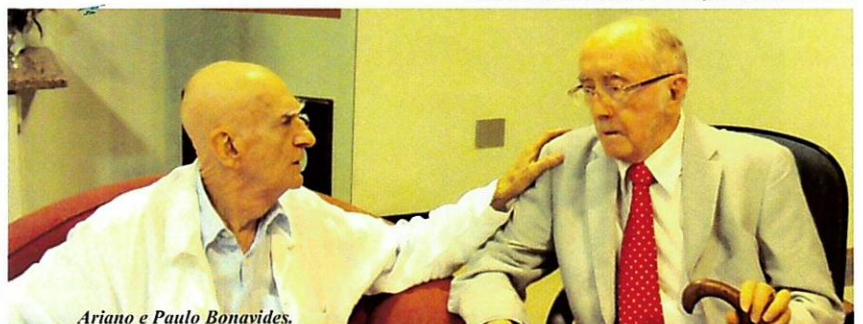
Sra. Ivone Maria Aragão Correira (esposa do Des. Haroldo Máximo), Ariano e Des. Haroldo Máximo.



Juiz Antonio Alves, Ariano e juiz Roberto Diniz.



Gonzaga Mota, Bonavides e Ariano.



Ariano e Paulo Bonavides.

Alunos das atuais turmas dos Cursos de Especialização da Esmec começam a defender suas monografias

Dois alunos das atuais turmas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da Esmec defenderam suas monografias nos meses de junho e julho.

A aluna Roberta Pessoa Moreira, do curso de Especialização em Direito Público (Turma II), defendeu a monografia “Mediação de Conflitos no Âmbito da Defensoria Pública”, no dia 20/06. Este foi o primeiro trabalho monográfico defendido por aluno das atuais turmas dos cursos de pós-graduação da Esmec.

Em sua apresentação, Roberta destacou os principais pontos de seu trabalho: os tipos de mediação de conflitos (negociação, conciliação, arbitragem), os objetivos da mediação (solução de conflitos, prevenção, inclusão social e paz social), as qualidades do mediador (perfil ético, competência, sensibilidade, negociador etc.) e, por fim, a utilização das ferramentas de solução de conflitos junto à Defensoria.

A banca examinadora foi formada pelos seguintes professores: Maria de Fátima Neves da Silva (Especialista), orientadora da monografia e pedagoga da Esmec; Antônio Carlos Klein (Mestre), Juiz Coordenador da Esmec; e Flávio José Moreira Gonçalves (Mestre), Assessor Pedagógico da Esmec.

No dia 29 de julho, foi a vez de Guilherme Beserra Moreira, também do curso de Direito Público, defender a monografia “O Mandado de Injunção e a Evolução da Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal”. A banca examinadora foi composta pelos professores Daniel Gomes de Miranda (MS - Orientador), Rafael Gonçalves Mota (MS) e David Barbosa de Oliveira (MS).



Roberta defendeu seu trabalho perante banca formada pelos professores Antonio Klein, Fátima Neves e Flávio Gonçalves.

Trabalhos monográficos devem ser apresentados até 25/11/13

Os alunos das atuais turmas dos cursos de Especialização da Esmec devem, impreterivelmente, apresentar suas monografias de conclusão de curso até o dia 25 de novembro de 2013, para que possam receber seu diploma de Especialista, caso venham a obter o conceito satisfatório.

Conforme decisão tomada em primeiro de abril desse ano, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Esmec (Cepe), o prazo máximo, citado anteriormente, não será prorrogado.

As atuais turmas dos cursos de pós-graduação da Esmec são:
Especialização em Direito Constitucional – Turma VII
Especialização em Direito e Processo Eleitoral – Turma IV
Especialização em Processo Civil e Gestão do Processo – Turma III
Especialização em Direito Público – Turma II
Especialização em Direito Processual Penal – Turma II

Mais informações na Assessoria Pedagógica: 3492.9114

Especialista tira dúvidas sobre como fazer um LL. M. nos EUA

Lucas de Lima Carvalho, LL.M. em International Taxation pela New York University School of Law (NYU), falou sobre como fazer um mestrado em Direito (LL. M.) nos Estados Unidos, para vários estudantes que estiveram na Esmec dia 21/06.

Ele discorreu sobre temas como: preparação legal para quem vai estudar no exterior, currículo adequado, exames de proficiência em inglês, seleção para o mestrado norte-americano, preços e bolsas, aulas e provas, formatura e revalidação do diploma no Brasil.

Lucas possui também os títulos de LL.M. em Direito Corporativo pelo Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmec-RJ), MBA Executivo Internacional pela Chinese University de Hong Kong (CUHK) e MBA em Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-RJ).



Núcleo de Conciliação realizará aula na Esmec para o pessoal dos cartórios extrajudiciais

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais e Solução de Conflitos e Cidadania (Nupemec), comandado pela desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira, irá ministrar um Curso de Mediação e Conciliação destinado à capacitação de titulares e prepostos, para atuarem como mediadores e conciliadores, no âmbito das serventias extrajudiciais. O Edital foi publicado na edição de 09/08 do Diário da Justiça. Estão sendo ofertadas 60 vagas, e a carga horária é de 40 horas-aulas teóricas (sendo 30 h/a à distância e 10h/a presenciais) e 10 sessões de conciliação e mediação de estágio supervisionado.

As aulas teóricas presenciais (etapa II) serão ministradas na Esmec, nos seguintes períodos: Turma I – dias 16, 17 e 18 de setembro; Turma II – dias 23, 24 e 25 de setembro.

As inscrições serão efetuadas exclusivamente pelos titulares das serventias extrajudiciais na página do TJCE (<http://www7.tjce.jus.br/spes/index.php/survey/index/sid/325312/#inicio>).

Magistrados participaram do “Curso de Gestão de Pessoas: meio de alcance ao princípio da duração razoável do processo”

O Curso foi realizado na Esmec nos dias 09, 10, 30 e 31 de agosto de 2013 e foi ministrado pelo juiz federal Danilo Fontenele Sampaio Cunha. O magistrado é mestre em Direito (Direito e Desenvolvimento) pela Universidade Federal do Ceará (1998) e possui especializações na UFC, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal Fluminense, Fundação Getúlio Vargas/RJ (MBA em Administração da Justiça) e Universidade de Brasília.

Foi diretor do foro da Justiça Federal do Ceará (2005-2007) e membro do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (2007-2009). É juiz federal titular da 11ª vara da Justiça Federal do Ceará, especializada em crimes financeiros e lavagem de dinheiro e professor do curso de direito da Faculdade 7 de Setembro.

Cursa doutoramento na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e outro doutorado na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em direito penal e ética profissional.

A Esmec obteve o credenciamento deste curso junto à Enfam, por meio da Portaria nº 49, de 26 de março de 2013, tornando-o válido para fins de promoção por merecimento.



Juiz Federal Danilo Fontenele ministra as aulas.

Esmec e Corregedoria se reuniram com os novos juízes substitutos

Esmec e Corregedoria Geral da Justiça promoveram, na Escola da Magistratura, dia 03/07, palestras para os aprovados no último concurso público para juiz substituto, com a finalidade de orientar os novos magistrados sobre o desempenho das funções.

Os desembargadores Francisco Sales Neto (Corregedor Geral de Justiça), Fernando Luiz Ximenes Rocha, Maria Nailde Pinheiro Nogueira, Antônio Abelardo Benevides Moraes e Francisco Darival Beserra Primo falaram sobre a missão dos novos magistrados e os desafios que terão pela frente. Também fizeram pronunciamentos os juízes Antonio Carlos Klein, Coordenador-geral da Esmec; Francisco Luciano Lima Rodrigues, Diretor do Fórum Clóvis Beviláqua; e Eduardo Scorsafava.



Os juízes recém-nomeados foram empossados no cargo de juiz substituto durante sessão do Órgão Especial, na tarde do dia 04/07.

Associação dos Magistrados realizou curso de Media Training para magistrados na Esmec

A Associação Cearense de Magistrados (ACM) realizou nos dias 3 e 4 de agosto, de 9 às 18 horas, o curso de *Media Training* para magistrados, na Esmec, para duas turmas distintas, uma no sábado e a outra no domingo.

Atuou como facilitadora a professora e jornalista Maria Ferri, que presta consultoria de *media training* para parlamentares, empresários e integrantes do Poder Judiciário.

Ela tem 13 anos de experiência em reportagens para jornais impressos, rádio e televisão, incluindo atuações em uma emissora da TV Globo de São Paulo, no jornal *Correio Braziliense* e na TV Record de Brasília. Nesta última, foi chefe de reportagem.



Foto: ACM

O objetivo do curso foi proporcionar um preparo de excelência aos juízes e desembargadores quanto às melhores técnicas para se comunicar e se relacionar com os jornalistas e a mídia.

Oficina sobre Gestão Pública foi ofertada para gestores do Fórum Clóvis Beviláqua

De 5 a 10 de agosto, a Esmec abrigou a Oficina de Autoavaliação ministrada pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), destinada a gestores do Fórum Clóvis Beviláqua.

O diretor do Fórum, juiz Francisco Luciano Lima Rodrigues, explicou, no início da Oficina, que o convênio firmado com o GesPública é de grande importância para a modificação dos parâmetros da administração judiciária, uma meta perseguida pela atual administração do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE).

Durante o evento, os diretores de departamento, chefes de setores, assessores e outros ocupantes de cargos administrativos do Fórum avaliaram o ambiente interno da instituição, buscando identificar pontos fortes e oportunidades de melhorias.



CAROLINA DO VALE / TJCE

Esmec sediou capacitação em liderança e gestão para Diretores de Secretaria

De maio a junho deste ano, a Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua realizou, na Esmec e em seu auditório (Agenor Studart), uma série de capacitações sobre gestão para os diretores de secretaria das Varas e Juizados Especiais Cíveis e Criminais da Capital.

A iniciativa fez parte do Programa de Desenvolvimento de Gestores Judiciais (PDJUD), que vem sendo implementado pela administração do Fórum. O objetivo foi auxiliar os gestores no aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e atitudes ideais para aumentar a eficiência e melhorar o desempenho das unidades.

Foram realizados 12 encontros, abordando temas como “Liderança e trabalho em equipe”, “Tomada de decisão”, “Teoria do planejamento”, “Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE)”, “Utilização da Gratificação por Alcance de Metas (GAM) como recurso gerencial” e “Foco em resultado”.

Magistrados participaram do “Curso de Gestão de Pessoas: meio de alcance ao princípio da duração razoável do processo”

O Curso foi realizado na Esmec nos dias 09, 10, 30 e 31 de agosto de 2013 e foi ministrado pelo juiz federal Danilo Fontenele Sampaio Cunha. O magistrado é mestre em Direito (Direito e Desenvolvimento) pela Universidade Federal do Ceará (1998) e possui especializações na UFC, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Federal Fluminense, Fundação Getúlio Vargas/RJ (MBA em Administração da Justiça) e Universidade de Brasília.

Foi diretor do foro da Justiça Federal do Ceará (2005-2007) e membro do Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (2007-2009). É juiz federal titular da 11ª vara da Justiça Federal do Ceará, especializada em crimes financeiros e lavagem de dinheiro e professor do curso de direito da Faculdade 7 de Setembro.

Cursa doutoramento na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e outro doutorado na Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo. Tem experiência na área de Direito, com ênfase em direito penal e ética profissional.

A Esmec obteve o credenciamento deste curso junto à Enfam, por meio da Portaria nº 49, de 26 de março de 2013, tornando-o válido para fins de promoção por merecimento.



Juiz Federal Danilo Fontenele ministra as aulas.

Esmec e Corregedoria se reuniram com os novos juízes substitutos

Esmec e Corregedoria Geral da Justiça promoveram, na Escola da Magistratura, dia 03/07, palestras para os aprovados no último concurso público para juiz substituto, com a finalidade de orientar os novos magistrados sobre o desempenho das funções.

Os desembargadores Francisco Sales Neto (Corregedor Geral de Justiça), Fernando Luiz Ximenes Rocha, Maria Nailde Pinheiro Nogueira, Antônio Abelardo Benevides Moraes e Francisco Darival Beserra Primo falaram sobre a missão dos novos magistrados e os desafios que terão pela frente. Também fizeram pronunciamentos os juízes Antonio Carlos Klein, Coordenador-geral da Esmec; Francisco Luciano Lima Rodrigues, Diretor do Fórum Clóvis Beviláqua; e Eduardo Scorsafava.



Os juízes recém-nomeados foram empossados no cargo de juiz substituto durante sessão do Órgão Especial, na tarde do dia 04/07.

Associação dos Magistrados realizou curso de Media Training para magistrados na Esmec

A Associação Cearense de Magistrados (ACM) realizou nos dias 3 e 4 de agosto, de 9 às 18 horas, o curso de *Media Training* para magistrados, na Esmec, para duas turmas distintas, uma no sábado e a outra no domingo.

Atuou como facilitadora a professora e jornalista Maria Ferri, que presta consultoria de *media training* para parlamentares, empresários e integrantes do Poder Judiciário.

Ela tem 13 anos de experiência em reportagens para jornais impressos, rádio e televisão, incluindo atuações em uma emissora da TV Globo de São Paulo, no jornal *Correio Braziliense* e na TV Record de Brasília. Nesta última, foi chefe de reportagem.



Foto: ACM

O objetivo do curso foi proporcionar um preparo de excelência aos juízes e desembargadores quanto às melhores técnicas para se comunicar e se relacionar com os jornalistas e a mídia.

Oficina sobre Gestão Pública foi ofertada para gestores do Fórum Clóvis Beviláqua

De 5 a 10 de agosto, a Esmec abrigou a Oficina de Autoavaliação ministrada pelo Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), destinada a gestores do Fórum Clóvis Beviláqua.

O diretor do Fórum, juiz Francisco Luciano Lima Rodrigues, explicou, no início da Oficina, que o convênio firmado com o GesPública é de grande importância para a modificação dos parâmetros da administração judiciária, uma meta perseguida pela atual administração do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE).

Durante o evento, os diretores de departamento, chefes de setores, assessores e outros ocupantes de cargos administrativos do Fórum avaliaram o ambiente interno da instituição, buscando identificar pontos fortes e oportunidades de melhorias.



CAROLINA DO VALE / TJCE

Esmec sediou capacitação em liderança e gestão para Diretores de Secretaria

De maio a junho deste ano, a Diretoria do Fórum Clóvis Beviláqua realizou, na Esmec e em seu auditório (Agenor Studart), uma série de capacitações sobre gestão para os diretores de secretaria das Varas e Juizados Especiais Cíveis e Criminais da Capital.

A iniciativa fez parte do Programa de Desenvolvimento de Gestores Judiciais (PDJUD), que vem sendo implementado pela administração do Fórum. O objetivo foi auxiliar os gestores no aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e atitudes ideais para aumentar a eficiência e melhorar o desempenho das unidades.

Foram realizados 12 encontros, abordando temas como “Liderança e trabalho em equipe”, “Tomada de decisão”, “Teoria do planejamento”, “Planejamento Estratégico do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE)”, “Utilização da Gratificação por Alcance de Metas (GAM) como recurso gerencial” e “Foco em resultado”.

Des. Haroldo Máximo estará em Foz do Iguaçu, de 22 a 24 de agosto, para o XXXII Encontro do Copedem

O Desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, Diretor da Esmec, participará, de 22 a 24 de agosto, do XXXII



Foto oficial do encontro de Recife.

Encontro do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem), em Foz do Iguaçu (Paraná). O evento terá como tema “Jurisdição e Espaços de Integração”.

De 16 a 18 de maio desse ano, o Diretor da Esmec participou da XXXI reunião do Copedem, em Recife (PE), quando importantes temas foram debatidos pelos dirigentes estaduais das Escolas de Magistratura, tais como: formação continuada de magistrados, autonomia financeira das Escolas Judiciais e gestão estratégica.

Naquela oportunidade, foi aprovada a Carta de Recife que, dentre suas recomendações, sugeriu o realinhamento institucional e estratégico das Escolas Judiciais à luz da Resolução nº 159/2012 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e o apoio institucional e a interação entre os Tribunais e as Escolas da Magistratura, através da garantia de autonomia orçamentária e financeira.

Após a reunião colegiada de Foz do Iguaçu, será realizado, em novembro desse ano, o XXXIII Encontro do Copedem, na cidade de Natal (Rio Grande do Norte).

Esmec participou da reunião de Coordenadores Pedagógicos das Escolas Judiciais e de Magistratura, em Brasília

A Esmec, através de seu Juiz Coordenador, Antonio Carlos Klein, e do Assessor Pedagógico, Flávio José Moreira Gonçalves, esteve presente ao encontro entre a Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados – Ministério Sálvio de Figueiredo (Enfam) e os coordenadores pedagógicos de 22 escolas judiciais, tanto federais como estaduais. O evento aconteceu em Brasília, de 29 a 31 de julho.

Os participantes elaboraram uma série de sugestões para fortalecer institucionalmente o sistema de educação judicial, e aprimorar a relação entre as escolas e a Enfam – e entre a Enfam e órgãos deliberativos como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Ministério da Educação (MEC) e o Copedem.

Os coordenadores defenderam uma atuação institucional e política mais incisiva por parte da Enfam. Inclusive sensibilizando as presidências das Cortes quanto ao caráter fundamental da atividade das escolas judiciais. Foi solicitado que a Enfam seja a interlocutora das escolas junto ao

CNJ no que se refere à regulamentação das atividades pedagógicas das instituições. Uma sugestão amplamente acatada foi a simplificação do credenciamento de curso oferecidos pelas escolas judiciais.

A ministra Eliana Calmon, diretora-geral da Enfam, conclamou as escolas judiciais de todo País a trabalharem por sua autonomia funcional e orçamentária, junto ao presidente de seus tribunais, já que o respaldo legal para a iniciativa foi dado pela edição da Resolução nº 159 do CNJ, em novembro passado. A normativa, em seu artigo 7º, § 2º, estabelece que as escolas judiciais se constituirão como unidades gestoras responsáveis pela ordenação de suas despesas.

Para a ministra, apenas com a autonomia será assegurada a continuidade das ações pedagógicas voltadas à magistratura. “O que vemos hoje em muitos casos é que, se o presidente do tribunal acha a escola importante, ela tem os recursos, se o



presidente não acha importante, a escola fica sem dinheiro”, lamentou.

Eliana Calmon lembrou que a própria Enfam está em processo para se tornar unidade executora de seu orçamento. (COM INFORMAÇÕES DO SITE DA ENFAM)

Lançado livro Temas de Processo Penal, que traz artigos científicos de professores e alunos da Escola da Magistratura

O pronunciamento de abertura da solenidade de lançamento do livro “Temas de Processo Penal”, ocorrida dia 26/04, no auditório da Instituição, foi feita pelo desembargador Haroldo Máximo, Diretor da Esmec. A obra foi coordenada pelos professores Antônio Carlos Largura Filho e Rosângela Maria Evangelista de Melo, e contém 11 artigos de alunos e docentes do Curso de Especialização em Direito Processual Penal da Escola.

O diretor da Esmec destacou a importância do livro para a Escola e deu as boas vindas ao professor Lino Edmar de Menezes, que fez a apresentação da obra e discorreu sobre atualidades do Processo Penal. “É uma grande honra receber o procurador Lino Menezes, só restando agradecer por ele ter aceito o convite de vir à nossa Escola, honrar o lançamento desta obra tão significativa para a Esmec”, frisou o desembargador Haroldo Máximo, passando, em seguida, a ler uma sucinta biografia do convidado.

A l é m d o desembargador Haroldo e do professor Lino, compuseram a mesa de honra da solenidade o juiz coordenador da Esmec, Antonio Carlos Klein; o

promotor de justiça Benedito Augusto da Silva, Diretor da Escola Superior do Ministério Público (ESMP); a juíza Maria José Bentes Pinto, representando a primeira turma da pós-graduação *lato sensu* em Processo Penal da Esmec; e o professor Carlos Largura, um dos coordenadores da obra.

O professor Lino Menezes elogiou o senso crítico, em relação ao processo penal, por parte dos alunos, autores da maior parte dos artigos do livro. Condenou os juízes que dão ênfase desmedida aos pequenos delitos, quando deveriam ser mais rígidos com os ilícitos de grande monta.

“O Direito Penal tem que se voltar para os danos mais graves. Não podemos massacrar ainda mais os miseráveis. Não podemos ser instrumentos de dominação”, frisou o procurador.

Ele discorreu também sobre temas que, atualmente, vêm sendo destaque no Direito Criminal, como Medidas Cautelares no Processo Penal e crimes de improbidade administrativa.



Mesa de Honra: promotor Benedito Silva, juíza Maria Bentes, des. Haroldo Máximo, prof. Lino Menezes, juiz Antonio Klein e prof. Carlos Largura.

Des. Brígido destacou a importância da parceria, na abertura do curso de capacitação para a Copa

O presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), desembargador Luiz Gerardo de Pontes Brígido, disse que a parceria entre Primeiro e Segundo Graus de jurisdição, assim como a colaboração de outras instituições, como o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), é de fundamental importância para que o Judiciário cearense supere suas dificuldades. Ele fez este pronunciamento dia 07/05, na abertura do curso de capacitação para a Copa das Confederações, no auditório da Esmec.

O Magistrado frisou que “o trabalho conjunto entre o Tribunal e o CNJ é muito importante para aperfeiçoar a prestação jurisdicional, sobretudo em razão das duas Copas que virão pela frente”, e agradeceu o Diretor da Esmec, desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, pela “gentileza de ceder o espaço da Escola para o evento”.

O presidente do TJCE disse que a Justiça estadual precisa vencer uma série de dificuldades para chegar ao seu ideal, que é oferecer um serviço de qualidade aos jurisdicionados. Ele destacou, sobretudo, a carência de juizes, explicando que o último concurso não vai ser suficiente para suprir a falta de magistrados, havendo a necessidade de um novo certame.

Gerardo Brígido elogiou também o trabalho do CNJ, em prol de uma justiça célere e na promoção de cursos para magistrados e servidores. “Só tem medo do Conselho quem não anda na linha”, sentenciou.

O Desembargador falou também sobre o curso, que capacitará magistrados, servidores, conciliadores, promotores de justiça e defensores públicos para as Copas.



Desembargadores Paulo Timbó, Haroldo Máximo, Gerardo Brígido e Nailde Pinheiro.

“Desejo que essa capacitação seja plena de sucesso, que possamos transportar essa experiência para outras esferas de nossa atuação profissional, e que perdure por muito tempo, afinal somos eternos aprendizes. Que os ilustres instrutores do CNJ saibam que temos, no Ceará, uma vontade muito grande de avançar, aprender e levar essa aprendizagem ao próximo, por que nós não somos os donos da Justiça, e sim o povo”, finalizou.

Integraram a mesa de honra da solenidade as seguintes autoridades: desembargadores Gerardo Brígido, Haroldo Máximo, Maria Nailde Pinheiro Nogueira (Supervisora do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos e Cidadania – Nupemec) e Paulo Camelo Timbó (Presidente da Coordenação dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais do Estado do Ceará); juizas Helga Medved (do Nupemec), Ijosiana Serpa Cavalcante (coordenadora dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais da Capital) e Maria José Bentes Pinto (titular do 4º Juizado Especial de Fortaleza e integrante

do grupo de trabalho do CNJ voltado para as Copas das Confederações e do Mundo); e os instrutores do CNJ Humberto Suassuna Filho e Maria Inês Arruda de Três Rios (que ministraram a capacitação na Esmec).

A desembargadora Nailde Pinheiro, agradecendo inicialmente a Esmec por abrigar a capacitação e o CNJ por tê-la escolhido para dar apoio logístico ao evento, disse que o Nupemec vem trilhando “uma caminhada de sucesso”, sobretudo pelos apoios que vem recebendo, tanto do Tribunal de Justiça como de outras instituições, como o Ministério Público e a Defensoria Pública. “Esse é um trabalho em equipe, e nada melhor que esse clima de cooperação entre os órgãos para reforçar um curso que fala de conciliação”, destacou.

No curso de capacitação para a Copa, que aconteceu na Esmec, foram treinados 150 profissionais. O objetivo do treinamento foi uniformizar práticas autocompositivas (em que as partes buscam solução consensual para o problema) nos Juizados do Aeroporto e do Torcedor.

Agentes de Proteção da Infância e da Juventude foram capacitados para as Copas

Os 200 candidatos aprovados na seleção para Agentes de Proteção Voluntários da Infância e da Juventude de Fortaleza participaram, dia 14/05, na Esmec, de um curso de formação, que teve como instrutores Alfredo Jorge Romcy Neto, defensor público, que falou sobre infrações administrativas e preenchimento de auto de infração; Walter Silva Batista, diretor do quadro de Agentes de Proteção, que discorreu acerca da rotina deste profissional (além de ordem de serviço, portarias etc.); e Maria de Fátima Neves da Silva, pedagoga da Esmec, que tratou do tema Relacionamento Interpessoal.

Antes da aprovação, os candidatos, num total de 336, haviam feito prova escrita também na Esmec, dia 30/04. As questões da prova objetiva versaram sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e o

Regimento Interno do Departamento de Agentes de Proteção da Infância e da Juventude de Fortaleza.

A seleção de novos agentes de proteção se fez urgente em decorrência da necessidade de um maior contingente destes profissionais na Copa das Confederações (ocorrida em junho deste ano) e Copa do Mundo em 2014, uma vez que o atual quadro de agentes se mostra insuficiente para atender à demanda durante estes eventos esportivos.

Outras tarefas importantes dos agentes são: auxiliar na fiscalização de locais públicos, com risco de consumo de álcool por menores de idade, e eventos impróprios para crianças e adolescentes; e atuar nas autorizações de viagens nacionais, concedidas no Aeroporto Internacional Pinto Martins e Rodoviária Eng. João Thomé.



Prova objetiva realizada em uma sala de aula da Esmec.



Fotos: TJCE

Público lotou o auditório da Esmec na palestra de Jorge Miranda

Na manhã do dia 18/05, um sábado, o Auditório Des. José Maria de Queirós, da Esmec, ficou lotado de magistrados, servidores do Judiciário, procuradores, promotores, advogados e outros profissionais do Direito, que foram prestigiar a palestra do jurista português Jorge Miranda, intitulada “Justiça Constitucional”.

O desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, diretor da Esmec, por estar participando do XXXI Encontro do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem), não pôde comparecer. Representou a Escola da Magistratura o desembargador Fernando Luiz Ximenes Rocha.

O Juiz Coordenador da Esmec, Antonio Carlos Klein, fez a apresentação do livro lançado por Jorge Miranda, intitulado “As Constituições dos Estados de Língua Portuguesa: uma visão comparativa”.

Marcaram presença ainda os desembargadores Francisco Sales Neto (corregedor-geral da Justiça do Ceará) e Maria Iraneide Moura Silva, e o juiz Ricardo Barreto (presidente da Associação Cearense

de Magistrados - ACM), dentre outros magistrados.

O jurista e professor catedrático Jorge Miranda, consagrado constitucionalista português, é doutor em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Foi um dos participantes mais relevantes na Assembleia Constituinte Portuguesa, que preparou a Constituição da República de Portugal de 1976.

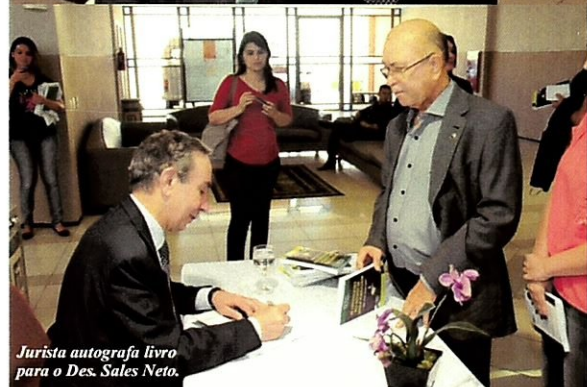
Foi um dos fundadores e presidente da Associação Portuguesa de Direito Constitucional, sendo ainda membro de várias organizações científicas portuguesas e internacionais.

É autor de mais de 250 obras - livros, monografias, lições universitárias, artigos de revista e de volumes coletivos -, sendo o Manual de Direito Constitucional, em 7 volumes, com várias edições, a sua obra fundamental.

Participou nos processos de elaboração e de reforma das constituições de países de língua portuguesa - São Tomé e Príncipe, Moçambique e Guiné-Bissau - e influenciou a Constituição Brasileira de 1988.



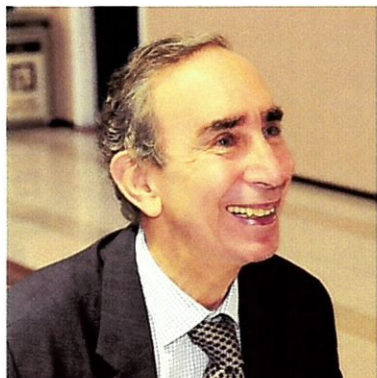
Juiz Antonio Klein e Jorge Miranda.



Jurista autografa livro para o Des. Sales Neto.



Uma grande fila se formou para os autógrafos.



O Des. Fernando Ximenes representou a direção da Esmec.